

O que é? Nódulos hepáticos são lesões sólidas encontradas no fígado que apresentam comportamento extremamente variável, de acordo com a sua natureza. Com o aperfeiçoamento e popularização dos exames de imagem, como a ultrassonografia, houve um aumento importante na frequência de detecção de nódulos no fígado. Acredita-se que até 10 a 20% das pessoas possam apresentar algum tipo de nódulo hepático.

Qual é a causa? O diagnóstico diferencial dessas lesões inclui desde tumores benignos até tumores malignos primários do fígado ou metastáticos.

Quais os sintomas? Na maioria das vezes os nódulos do fígado não provocam sintomas e são encontrados incidentalmente quando o paciente realiza um exame de imagem como *check-up* ou para avaliação de outros problemas. Quando volumosos, podem causar desconforto abdominal e quando malignos podem cursar com sintomas como perda de peso, icterícia, falta de apetite, etc.

Como diagnosticar? Para determinação da estratégia de investigação do nódulo, é essencial entender o cenário clínico em que ele foi detectado. Existem três cenários possíveis:

- Nódulo encontrado incidentalmente em paciente sem sintomas e sem doenças associadas → a maioria dessas lesões são benignas, principalmente se o paciente for uma mulher jovem. As lesões mais comuns nesse cenário são hemangioma, hiperplasia nodular focal e adenoma.
- Nódulo encontrado em paciente com cirrose ou outra doença hepática crônica → nesse cenário é essencial investigar a possibilidade de carcinoma hepatocelular, neoplasia maligna que se desenvolve, na maioria das vezes, em pacientes com doença hepática subjacente.

- Nódulo encontrado durante estadiamento de câncer extra-hepático ou em paciente com sintomas consumptivos (perda de peso, fraqueza, falta de apetite) → essencial nesses casos investigar as possibilidades de tumores primários e metastáticos.

Após analisar as características do nódulo, os sintomas do paciente e outras informações, como uso de anticoncepcionais, doenças pré-existentes e exames laboratoriais relacionados ao fígado, o médico vai avaliar a indicação de realizar exames de imagem mais detalhados, como tomografia e ressonância, marcadores tumorais ou até mesmo uma biopsia do nódulo.

Qual o tratamento? O tratamento vai depender da natureza do nódulo. Alguns nódulos benignos não exigem qualquer tipo de tratamento, enquanto outros deverão ser acompanhados de perto. No entanto, em outras situações pode ser necessária uma equipe de diversos especialistas para a condução do caso.

Procure sempre um hepatologista.